VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, n. 15, 05 junho 1937, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

ANNO II — DIAMANTINA, SABBADO 5 DE JUNHO DE 1937. — NUMERO 15

Santo Antonio tão querido no Brasil,
Que Deus, para os seus feitos exaltar,
Só devia fazer dos brasileiros
O coração em fórma de um altar!

HERMES.

"VOZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.600 exemplares.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

Aos assignantes

Tenham sempre em vista isto:

Os srs. assignantes, que mudarem de residencia, devem communicar essa mudança, dizendo qual o antigo e qual o novo endereço, afim de evitar-se extravio do jornal.

Na data do vencimento de suas assignaturas, os srs. assignantes do interior devem fazer a reforma de sua assignatura e enviar a importancia á nossa redacção.

Santo Antonio

A Diamantina, de um modo todo particular, celebra, actualmente, uma festa que conforta, consola e anima o coração humano. E' a festa de Santo Antonio!

Impossivel em tão estreitas linhas, dar aos leitores amigos uma idéa da vida e feitos do glorioso Santo.

Quem poderia distinguir e e descrever os brilhantes raios que, em fulgurantes feixes, partem de fóco tão luminoso?!

Si os milagres Deus os opéra, para provar qualquer verdade, ou para sua gloria, ou como testemunho da santidade de seus servos, os que Santo Antonio operou e ainda em nossos dias pratica, se erguem para proclamar até os seculos vindouros sua eminentissima santidade, e seu valor junto ao throno do Altissimo.

Sua epopéa é cantada no empyreo, ao som melodioso e sublime das harpas celestiaes; seus trophéos, seu throno, não os ergueu neste mundo, onde a sciencia, as grandezas, as glorias, ruem na voragem do tumulo, mas na mystica Sião, onde é grande a virtude, é grando a santidade!

Será, pois, com intensa alegria que festejaremos no dia 13 do corrente, o sympathico e popular Santo Antonio, nome querido e bemdito, que é e será sempre pronunciado com devoção e carinho, por todos os labios, em qualquer cantinho do mundo catholico.

RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO

Aqui estive de vista hoje a este Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, e á Redacção da "Vóz de Diamantina".

Sabe Deus quanto eu fólgo de vêr mais uma vez, antes da minha *ultima viagem*, este remansoso sitio, que sempre me fala na mente e no coração

E é sempre o mesmo. Bemdito e louvado. Querido e buscado. Comprehendido por todos, e gozado por quantos têm a dita de vel-o com os olhos, no encanto da sua bella situação aqui no fundo do valle, encarando alli

«..... deitado de fronte,
qual dragão petrificado,
aquelle cêrro curvado
que mura a cidadezinha...
esta cidade que é minha,
e meu berço idolatrado»...

*

extendendo a mão direita para a Cidadezinha do Amor e da Poesia, donde lhe vem, ao "Pão", e suavemente tangida pela Sorte, toda a sua vida interna e externa, activa e passiva, e temporal e eterna...

e a mão esquerda, para o norte sertanejo de Minas e aos amaveis visitantes, como a dizer-lhes, pelo gesto mudo, mas expressivo, dos felizes asylados:—O' vós que ainda em vós mesmos achaes a razão, a segurança e a alegria do viver! nós nos congratulamos comvosco por essa feliz condição vossa que vem Lá de Cima! Vós outros, porém, e egualmente, congratulae-vos comvosco, porque isso aqui é um oásis de frescura e socêgo; é um mimoso recesso da casa do grande "Pae de Familias", onde estamos morando e vivendo, entre o Sacrario e o Refeitorio. Verdadeiramente a casa do pão. E pão de trigo,—verdadeiro e certo, tanto de um, como do outro lado.

Ambos vêm, bemditamente, da grande Mãe Natureza:

o que se destina ao corpo, vem do forno para a Capella, onde recebe a benção do Pae dadivoso; e depois, no Refeitorio, o consumimos com amor e acção de graças;

e o que se destina a noss'alma tambem vem do forno para a Capella, mas... ó attitude e grandeza ineommensuravel do amor divino!—esse não é só benzido nas terças-feiras; mas é espiritualizado e transubstanciado no verdadeiro Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus! E a gente sabe que Elle está alli, porque o vê descer e ficar todas manhãs... E para quem não viu, há o grande lettreiro que diz: MAGISTER ADEST ET VOCAT TE (O Mestre está aqui presente, e te chama pelo nome, porque te conhece e te ama).

*

Andei pela casa toda, pateos, quinta e adjacencias, remexendo memorias e matando as saudades velhas. Só não pude e nem quero matar... é a grande saudade do meu antigo alumno, querido amigo e bonissimo collega Padre José Pedro Lessa, deante de cujo apartamento—que ainda guarda um bom feixe de lembranças suas á guisa de flôres de cemiterio—verto duas grossas lagrimas, ao me lembrar que hoje é o anniversario XI da morte desse meu infortunado patricio, no manicomio de Barbacena.

*

Visitei a Redacção e Officinas da "Vóz de Diamantina", onde não tive a fortuna de encontrar o seu digno Redactor e meu illustrissimo confrade, Sr. José Augusto Neves, para quem aqui deixo o meu affectuoso abraço.

*

Estive, ultimamente, na Capella uns bons minutos, em adoração ao Mestre; conversei bastante com o meu celeste e glorioso Irmão portuguez, e...

*

E' assim que te quero vêr sempre, ó querido Pão de Santo Antonio:—bemdito de Deus e estimado dos homens.

Diamantina, 31 de Maio de 1937.

Pe. José Carolino de Menezes.

Quando Deus falta, os idolos se enthronizam.—TRISTÃO DE ATHAIDE.

Não ha educação possivel sem idéas religiosas.

A consciencia é Deus no intimo do homem. —VICTOR HUGO.

Plantão das Pharmacias

As pharmacias da cidade: Pharmacia e Drogaria "S. Anic", S. Sebastião", "Gruta de Lourdes" e Bom Pastor" continuam o seu plantão, aos domingos.

Amanhã, 6, domingo, permanecerá aberta a Pharmacia "Gruta de Lourdes", á praça Conselheiro Matta.

PRECISA-SE

de grande numero de trabalhadores na Mina do Sampaio.

Remunera-se bem,

Ultima Novidade

O sr. FRANCISCO ROMERO, representante unico do apparelho americano para bordar, em alto relevo, denominado «AGULHA», veio, hontem, nos communicar que, em virtude da grande acceitação que tem tido a AGULHA AMERICANA, determinára permanecer em Diamantina até 12 do corrente mez, para melhor poder servir a sua crescente freguezia.

O sr. Romero continuará, ensinando, gratuitamente, a domicilio o manejo pratico do util apparelho, cujo custo está ao alcance de todos, podendo o mesmo ser um valioso auxiliar na economia dos lares modestos.

Attendem-se chamados a domicilio, sem compromisso de compra. — Hotel Palacio.
Diamantina — Minas.

NOVOS ANTONIANOS

As pessôas catholicas (homens e senhoras) que desejarem e estiverem nas condições regulamentares de pertencer á Pia União do Pão de Santo Antonio, deverão apresentar os seus pedidos de admissão até o dia 10 de Junho proximo.

Lei da Garimpagem

Acha-se entre nós, tendo chegado pelo M H 1 de 1a do corrente, o Dr. Jorge Dodsworth que, com o Dr. Vianna do Castello, assumiu de inicio a defesa dos garimpeiros, productores e commerciantes de diamantes, contra a lei de garimpagem tão nociva a todos que se dedicam a estas actividades. Aproveitando um encontro com o Presidente da Cia. Brasileira Diamantifera, interrogamol-o sobre este palpitante assumpto. S. S. assim nos respondeu: "Iniciada a campanha contra a malsinada lei, com o protesto que apresentamos ao Conselho do Commercio Exterior, que delibera sob a presidencia do Sr. Presidente da Republica, tomou ella, desde logo, grandes proporções com a collaboração da Imprensa do Rio, em geral, e, principalmente, da "A NOTA" e do "CORREIO DA MANHÃ". A repercussão foi enorme e o escandalo da lei, que institue o monopolio dos diamantes, em favor dos exportadores, foi desvendado em todas as suas minucias. Diante desta situação, o Ministro da Fazenda, reconhecendo a procedencia das nossas arguições, resolveu nomear uma cammissão para rever a lei.

Como não pódia deixar ser, foi factor de grande valia nesta victoria, como será na victoria final, que é a suspensão da execução da lei actual e a confecção de outra, de accôrdo com a indole e os costumes liberaes do nosso povo, o grande prestigio que desfructa no scenario politico nacional o deputado Juscelino Kubitschek, tão cioso sempre da defesa dos interesses dos seus conterraneos.

O que precisamos agora é organizar um syndicato moldado no systhema das cooperativas para, unidos todos, garimpeiros, productores, compradores, possámos exercer uma acção conjuncta, mais forte e efficiente, no sentido de melhor amparar a producção, da qual depende, primordialmente, o progresso de Diamantina e de vasta zona do Estado de Minas. Para este desideratum, envidarei os meus melhores esforços, esperando a collaboração, que será preciosa, de todos aquelles que, directa ou indirectamente, se interessam no commercio do diamante."

O DESPENSARIO DE "S. VICENTE DE PAULO"

Merecem, sem duvida, os mais francos encomios todas essas pessôas caridosas que tomaram a seus hombros o grande peso de trabalhar pela pobreza de nossa terra!

Os beneficios que o "Despensario" vae prestando ao nosso meio social precisa ser encarado com mais consideração.

Reflictámos que, pelas nossas ruas, principalmente, aos sabbados, vagueiavam grande numero de pobres pedintes; e, si dentre elles, verdadeiros mendigos, desamparados, muitos falsos tambem, exploravam, criminosamente, a caridade publica.

De vez em quando, surgiam as listas para casamentos, para enterrar um filho, que, muitas vezes, não morrera; listas para fazer ranchinhos, etc. E quantos, pedindo, de porta em porta, sob o sol ou a chuva, apresentavam-nos sob o effeito da miseria e falta de hygiene, soffrendo e se definhando, tornando-se opilados e até tuberculosos!

O "Despensario de S. Vicente de Paulo," entretanto, tomando a seus hombros essa grandiosa campanha, em prol da verdadeira Caridade, campanha essa mui penosa e mui difficil, é verdade, mas que précisa contar com o esforço conjugado de toda nossa população, que não deve arrefecer, mas sim continuar a derramar, de suas mãos liberaes, a esmola que minora a penuria dos pobrezinhos adoptados por essa grandiosa instituição, que se encarrega da fiscalização directa dos verdadeiros necessitados.

Assegurae o vosso futuro e o de vossa familia, comprando os magnificos lotes de terrenos da

Villa das Maravilhas

de propriedade de REMIGIO & MOURTHE' estabelecido em Bello Horizonte, á rua Goytacazes, 354, phone 2551.

Situada no bairro da Gamelleira, onde se acham o Seminario, a Radio Inconfidencia, Departamentos da Secretaria da Agricultura, o Instituto João Pinheiro; alli será installado o Instituto Biologico (ex-Instituto Oswaldo Cruz). Alli estão localizados ainda outros importantes estabelecimentos publicos e particulares, além de confortaveis vivendas e bellissimos "bungalows.

Clima excellente, para a saúde; terras de cultura, na mais linda cidade do Brasil, que é o orgulho dos mineiros.

Lotes a 1:000$000, em prestação 20$000. SEM ENTRADA INICIAL. Quem estiver interessado, dirija-se ao representante, SR. DAVID MARCELLO DE ANDRADE. (endereço): Diamantina—Minas Geraes.

DATA GLORIOSA

Realmente, devemos considerar feliz quem nasceu neste dia—13 de Junho.

E', pois, nesta data festiva e sympathica, que occorre o anniversario natalicio do Revmo. Sr. Padre Antonio Monteiro de Barros, virtuoso e culto sacerdote lazarista, digno capellão do Pão de Santo Antonio.

Justamente venerado por seus innumeros amigos e admiradores, o illustre ministro do Senhor receberá, por esta auspiciosa ephemeride, as mais cordeaes felicitações, ás quaes unimos os nossos sinceros parabens.

Ad multos annos!

Só ha merito em dar, quando, para dar, nos privamos.
—LA ROCHEFONCAUL.

Ha individuos que são como a agua, que se tinge de todas as côres.

Do meu garimpo

Cá no fundo do meu garimpo, já estou sentindo os apuros em que se vae achar meu nobre e distincto amigo Padre Cecilio, quando o Ministro da Educação mandar buscar os ossos do Padre Rolim, para encerral-os na urna que deve figurar no Pantheon dos Inconfidentes. Eu, como noventa e nove por cento dos brasileiros, duvido da antenticidade das cinzas, já não digo dos ossos de nossos patricios que tiveram a ultima morada nas terras quentes da Africa.

E é muito justa nossa descrença.

O Padre Rolim, que morreu entre nós, em 21 de Setembro de 1935, justamente, quando a Ordem do Carmo ordenára a factura das catacumbas, coube-lhe a de numero dois, já onde estava sepultado seu pae, conforme registro que possuimos.

Estas sepulturas não eram perpetuas, e, de tempo em tempo, revolvidas, recebiam outros corpos de irmãos da Ordem, indo os restos para o ossuario commum. A irmandade era grande e poucos os jazigos. Accresce tambem que a igreja foi assoalhada de novo, e não mais se distinguem as marcas das sepulturas que estavam assignaladas com algarismos romanos.

Não sei como meu illustre amigo ha se sahir desta empresa. Si acceita uma idéa, dum faiscador, aqui, eil-a:

Encheremos a urna com um punhado de terra do centro da igreja do Carmo, porque, sendo o Padre Rolim irmão e branco, podemos ter a certeza de que aquella terra não abrigou em seu seio nenhum negroide africano. Naquelle tempo, a Ordem era severa em questões de côr e, segundo a lenda que corre, o sino daquella igreja foi lavado, uma vez, porque dobrou, por engano, para um defuncto do Rosario. Ficará uma urna symbolica, como aquelle mausoléo do rei portuguez, em S. Vicente, onde se lê: "aqui jáz a memoria d'El-Rey D. Sebastião", morto em Alcacer-Kebu, com a flôr da nobreza portugueza".

Quanto aos outros, vindos da Africa, onde a falta de registro deve ser absoluta, como ainda é nos sertões brasileiros, não sabemos se encerram tibias de algum Cungunhama, ou Bitonga, que vêm solennemente descançar nas urnas em Ouro Preto, substituindo os gloriosos vultos da nossa historia; mas o que nos salva é a fé e não o *páu da barca*...

GARIMPEIRO.

Um grande remedio para os males da vida é o trabalho.

MATERIAL ELECTRICO EM GERAL
INSTALLAÇÕES ELECTRICAS DE
LUZ e FORÇA
Concertos garantidos de quaesquer apparelhos electricos.
PREÇOS REDUZIDOS.
A INSTALLADORA
A. S. RAMOS
Rua Campos Carvalho Diamantina

AGENTE DOS RADIOS PILOT VALVULAS, PEÇAS SOBRECELLENTES, etc.
O PILOTO DOS RADIOS

Metamorphose de Diamantina

Que é feito agora de ti, ó Diamantina!

Outróra, bella e radiante cidade, na encosta do monte, como disse o saudoso poeta, Aureliano Lessa, e,hoje, como estás transformada!

A selva não tem mais vida, a vida não tem mais encantos e tudo é deserto e mudo!...

Até o melodioso canto do sabiá, cuja ternura poetizava as calmorosas tardes de verão, na gentil cidade, transformou-se em lamentos de crocodilos que vivem nos infectos lagos desta terra infefiz, onde só predomina a perfidia e a insensatez.

Que é feito da tua realeza e da nobreza de teus filhos?! A gangrena da sociedade moderna corroeu os teus principios e costumes puros, e os élos que em outras épocas uniam as familias em dôces laços de amizade, transformaram-se em ferros incandescentes, destruidores das mais intimas relações, estigmatirando os sentimentos nobres com o ferrête da ignominia, que nada respeita e não recua deante de cousa alguma.

Os filhos queridos, que nunca abandonaram o teu regaço,procurarão novo abrigo em terra desconhecida, fugindo á furia insana dos falcões—imigos.

E, longe do antro da ferocidade, sonharão, talvez, com os encantos da altiva e antiga Diamantina, sempre envolta em denso nevoeiro, e, como num scenario, apresentarão os vultos dos grandes heróes, filhos e glorias desta terra desditosa!

S.

**** Filhos! Pedaços de nossa alma, complementos de nosso ser.*

Quantas lagrimas provocam, ás vezes!... Quantos soffrimentos produzem!...

Mez de Maria

Encerraram-se, no dia 30 de Maio ultimo, nesta cidade, os piedosos exercicios do Mez de Maria, havendo procissão e coroação da Virgem, com sermão, pelo joven e illustrado orador sacro, Revmo. Pe. José Pedro Costa.

MEZ DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Na igreja de S. Francisco (Cathedral provisoria), começaram, no dia 1º do corrente, os piedosos exercicios deste santo mez, consagrado ao SS. Coração de Jesus, cuja festa especial a Igreja celebrou hontem, primeira terça-feira do mez.

EM EVIDENCIA...

OMNIUM RERUM VICISSITUDO EST.

As acções de um homem revelam a physionomia de sua alma.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCRDER DE TRES TIRAS.

Nupcias de Ouro

Cincoenta annos de feliz e abençoado casamento completam, hoje, os nossos distinctissimos conterraneos, major Antonio Balsamão e dignissima e virtuosa esposa, d. Rita Horta Balsamão.

De grande solennidade revestiram-se as festas que promoveram seus carinhosos filhos, para commemorar esse acontecimento auspicioso e não commum na vida dos casados.

Entre todos as manifestações de estima e apreço que recebeu o venerando casal, salienta-se a Santa Missa e communhões, na igreja de S. Francisco de Assis, e a cerimonia do jubileu dos cincoenta annos de casados, cerimonia que foi celebrada deante do altar, de conformidade com a Pastoral Collectiva.

A Missa foi acompanhada com canticos festivos, achando-se o templo replecto de pessôas amigas.

Foi esse um acto tocante a que deixou muitas e gratissimas recordações.

Felicitando o distincto casal, pedimos a Deus continuar a amparal-o para que possa ainda viver longos annos.

Os vicios de outr'ora são os costumes de hoje.—SENECA.

Delegado de Policia

Acha-se em exercicio do cargo de Delegado de Policia, deste municipio, o 1º supplente, sr. João Antonio de Paula, que tão bom serviços tem prestado no desempenho de tão ardua e espinhosa missão.

"O GREMISTA"

Recebemos o 1º numero desse novel collega local, orgão do Gremio Litterario "D. Joaquim", do "Gymnasio Diamantinense", sob a direcção do sr. Geraldo Rosalino Motta, alumno da 4ª série.

Muito gratos pela gentileza da visita.

VENDEM-SE:

Bandeiras para mastro de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, em casa da residencia do sr. José Jonas da Conceição, á rua do Rio Grande, nesta cidade.

"O Buliçoso"

Recebemos o 2º numero desse sympathico jornalzinho, de que são redactores os alumnos do 3º anno do Grupo Escolar de Corintho.

Agradecemos a gentileza da visita, que retribuiremos.

Os conselhos, ás vezes, não produzem effeito, porque não são acompanhados do exemplo.

FESTA DE SANTO ANTONIO

Alem das Trezenas,que estão sendo celebradas, com singeleza e piedade, relebrar-se-á, nos dias 13 e 14 do corrente, na Capella do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, onde tem havido grande numero de communhões e consideravel assistencia de fiéis ás missas, a devota e popular festa, promovida pela Pia União, em honra e louvor de seu glorioso Patrono.

A's 7 horas de 13, será celebrada missa festiva, a que assistirão todos os pequeninos Antonios, que offereceram flôres a S. Antonio, revestidos de seus habitos, e que ao grande Thaumaturgo foram consagrados.

A's 2 horas da tarde,se procederá ao sorteio das novas juizas e protectores, para a festa do proximo anno de 1938.

Como de costume,será bento e distribuido aos pobres, aos antonianos, juizas, protectores e fieis devotos, o pãozinho de Santo Antonio, após a Missa.

A's 6 1/2 horas da tarde, de 13, haverá a ultima e piedosa trezena, com a proveitosa leitura e meditação sobre o dia, sendo dada, no final, a benção solenne do SS. Sacramento.

No dia 14, haverá Missa festiva, ás 7 horas, grande sorteio e procissão, ás 4 horas da tarde.

Durante os dias 13 e 14, o pio estabelecimento ficará franqueado, como de costume, á visitação publica.

A Directoria da Pia União convida, para todos os actos, os antonianos, com seus distinctivos, as exmas. familias, os devotos de Santo Antonio, e as pessôas amigas da instituição.

—Os Antonios, que serviram no anno passado, deverão comparecer a todos os actos da festa, á procissão. principalmente, revestidos de seus habitozinhos.

No centro da praça, fóra do jardim, haverá como de costume, no dia 13, á tradicional fogueira.

OS TREZE PÃES

O sorteio dos 13 pães, para as viuvas se realizará, no dia 13, após a Santa Missa.

Irmã Superiora do Collegio de N. S. das Dôres

Não faz muitos dias, numa ligeira palestra com a muito digna e bondosa Irmã Superiora do Collegio, Irmã Thereza Braga, notei o carinho com que falava do povo de Diamantina. «Um pezar sinto, dizia ella, é o de não ter ainda agradecido de publico, como devia, as multiplas attenções e fidalguias que me tem sido dispensadas desde o dia em que aqui cheguei. Visitas immensas e tão cordeaes tenho recebido, quer pessoaes, quer por cartas ou telegrammas; manifestações de regozijo, de toda sorte, por parte da culta e captivante população desta cidade. Demonstrações de estima e contentamento me tem chegado de todas as classes da nobre sociedade diamantinense: das auctoridades ecclesiasticas, civis e militares, das associações religiosas, dos estabelecimentos de ensino, do commercio e, sobretudo, as lisongeiras e immerecidas noticias da imprensa local, destacando-se as que déram a meu respeito a «Estrella Polar» e a «Vóz de Diamantina». Não sei como agradecer tudo isso!...»

Assim falava a bonissima Irmã, a quem tão acertadamente foi confiada a direcção do nosso caro Collegio. Escutei todas essas vozes de seu coração,trasbordante de gratidão da sua alma de verdadeira e digna filha de S. Vicente, e sem que ella o soubesse, tomei naquelle momento commigo mesmo o compromisso de externar estes seus delicados sentimentos, o que óra faço com grande satisfação, perante o bom povo de Diamantina. Que todos aquelles, pois que tomam parte nas alegrias do Collegio e tiveram a gentileza de cumprimentar a sua nova e queridissima Superiora, queiram vêr nestas linhas uma prova do agradecimento todo sincero e muito profundo de Irmã Thereza Braga. que de todos se lembrará diante de N. Senhor.

UM AMIGO DO COLLEGIO.

O silencio é a arma mais poderosa contra a intriga.

União Operaria Beneficente

Com o mesmo brilhantismo e enthusiasmo de todos os annos, festejou, no dia 1º do corrente, o 46º anniversario de sua fundação, a benemerita União Operaria Beneficente desta cidade, que tem o bellissimo lema: "Deus, Honra e Trabalho".

Além da alvorada, á meia noite, de 31 de Maio, houve Missa festiva, ás 9 horas da manhã, na igreja de N. S. do Amparo, e sessão magna, ás 19 horas, no salão nobre da séde social, á rua das Mercês.

Presidiu a sessão o exmo. sr. dr. Ernani Andrade, digno Juiz de Direito da Comarca.

Como orador official dos festejos, falou, brilhantemente, o dr. Joubert Guerra,digno Prefeito Municipal, e, depois, proferiu magnifico discurso o orador da casa, sr. José Joviano de Aguiar, os quaes foram estrepitosamente ovacionados, ao concluir suas bellas orações.

A sympathica festa, que se finalizou com o bello hymno da União, inspirada composição do saudoso maestro Anto Ephygenio de Sousa—o Paraguay, teve extraordinaria concorrencia, fazendo-se representar todas as classes da nossa sociedade.

A "Vóz de Diamantina", gentilmente convidada, fez-se representar.

Em toda a festa, tomou parte a nossa apreciada banda local—"Euterpe Diamantinense", sob a regencia do prof. Manoel José Nobis.

A preguiça caminha tão devagar, que a pobreza logo a alcança.

Plebicito Integralista

A Acção Integralista Brasileira fez realizar, em todo o Brasil, um plebicito, ou melhor, consultou, directamente, a todos os *camisas-verdes*, qual deveria ser o candidato integralista á suprema magistratura da nação, no proximo pleito eleitoral.

No municipio de Diamantina, isto é, na cidade, Monjólos, Vallo Fundo, Barão de Guaicuhy, Rio Preto, Buenopolis e Dattas, o resultado foi o seguinte:

Plinio Salgado,	226
Gustavo Barroso,	8
Dr. Lucio dos Santos,	1
Dr. Rocha Vaz,	1
Dr. Belizario Penna,	1
Pe. Leopoldo Seabra,	1

Resultado obtido até 30 de Maio p. passado, pela Junta Plebiscitaria Nacional, dão a Plinio Salgado, 508.114 votos.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso, DAYTON

SORTEIO DO PÃO

Só vendo a exposição.
Prendas de primeira ordem.

A. P. C.

Quarta-feira ultima, a Associação dos Professores Catholico commemorou, com Missa e sessão solenne, no salão do Palacio Archiepiscopal, o 2º anniversario de sua fundação nesta cidade.

Para assistir a essa solennidade, a "Vóz de Diamantina" recebeu attencioso convite.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 26, Te. Cel. Targino Meirelles, dedicado bemfeitor do Pão de S. Antonio; d. Alzira Perpetuo Neves, digna esposa do sr. João de Sousa Neves; d. Maria Flôr de Maio da Conceição, digna esposa do sr. Antonio de Sousa Maia; d. Ephygenia Ferreira, digna esposa do sr. Gentil de Freitas Branco.

No dia 27, senhorinhas Martha de Lima Rocha e Neusa Cesar, esta filha do sr. Sebastião Cesar, residentes em Bello Horizonte.

No dia 28, o prezadissimo conterraneo, pharm. Francisco Netto Motta; sr. Narbal Guerra A. Pereira e o sr. Ismenio de Araujo Tameirão, conceituado commerciante desta praça.

No dia 29, d. Stella Motta Couto, digna esposa do estimado conterraneo, pharm. Vito Ramos Couto; e as senhorinhas Dhalia Eulalio de Sousa e Maria Bernadette Mourão.

No dia 30, o nosso distincto conterraneo Juscelino Dermeval da Fonseca, residente em Bello Horizonte; o prezado conterraneo, pharm. Fernando Augusto de Vasconcellos, residente no Serro; e o menino Antonio, filho do sr. Jcão Evangelista do Nascimento.

No dia 31, seuhorinha Rosa Teixeira Neves, Antonio Neves e o nosso estimado conterraneo Francisco Carvalho, residente em Bello Horizonte.

No dia 1º, sr. José Machado Freire, operoso guarda-livros da conceituada firma Duarte & Cia., desta praça; e o sr. Rubem Ramos Couto.

No dia 2, o Capm. dr. Luiz Neves, do Exercito Nacional.

No dia 3, Prof. Te. Chrysanthino Cruz; d. Ambrosina Ursini Coelho, residente em Bello Horizonte.

No dia 4, senhorinha Helena Neves, digna funccionaria dos Correios e Telegraphos; Laurita de S. Antonio, dilecta filha do Te. Francisco Natalicio Faria.

Fazem annos hoje, 5: O sr. Eduardo Amador dos Santos, digno Chefe do Trafego Telegraphico da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; e o sr. Antonio Teixeira Neves.

Farão annos:

Amanhã, 6, d. Hilda Rabello da Matta Machado e d. Antonelina Goulart Pereira da Silva, residentes em Bello Horizonte; o sr. José Jorge, digno e competente funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; e senhorinha Yvette Motta, filha do sr. José Netto Motta, residentes em Bello Horizonte.

No dia 8, d. Margarida Andrade Couto, digna esposa do dr. Soter Ramos Couto; e o nosso conterraneo João Gabriel Brandão, residente em Bello Horizonte.

No dia 10, d. Maria Elisa Diniz Meirelles, digna esposa do Te. Cel. Targino Meirelles; Elza Diniz Meirelles, dilecta filha dos mesmos.

No dia 11 o sr. Antonio Gabriel Pereira, digno e estimado funccionario dos Correios e Telegraphos; d. Eufrosina Osina de Faria, digna esposa do 1º sargento Antonio de Almeida Faria.

No dia 12, o sr. João Antonio de Paula, nosso particular amigo, justamente estimado em nosso meio; senhorinha professora Julia Flóra da Matta Machado; o sr. Anacleto de Carvalho Pimenta e a gentil senhorinha Geny Almeida da Silva.

No dia 13, o 3º sargento Antonio Meira; d. Maria de Lourdes e Maria Josephina Fernandes, o sr. Antonio Moreira Fernandes, conceituado commerciante desta praça; Antonio Moreira da Silva e os pequenos Antonio, filho de Paulo Teixeira Neves; e Antonio, filho do sr. Itagyba Torres.

No dia 14, o sr. Antonio Affonso de Freitas, residente em Bello Horizonte.

Barão de Guaicuhy

Tendo sido victima de uma quéda, que a reteve no leito, por mais de 15 dias, já vae experimentando sensiveis melhoras, a exma. sra. d. Joaquina Alves de Andrade, digna esposa do sr. Alfredo Alves Picada, conceituado commerciante local.

D. Quininha, que alli gosa de justa estima, tem sido muito visitada.

Nossos votos pelo seu completo restabelecimento.

Noticias de Peçanha

Por um excesso de gentileza do illustrado professor, sr. José Augusto Neves, notavel e brilhante jornalista, a quem a região norte-mineira deve serviços de immensa valia, vinha collaborando na "Vóz de Diamantina", semmanario independente, noticioso e protector da "Obra do Pão de Santo Antonio."

Ha poucos dias, porém, pessôa altamente conceituada nesta cidade,disse-me que era inconveniente a publicação de *algumas* noticias de Peçanha.

Mui especialmente,no caso em apreço, sr. redactor sigo esta theoria: ou tudo, ou nada. Assim, com verdadeiro pezar, até que os tempos melhorem, ficará interrompida minha humilde collaboração.

Não obstante minhas multiplas occupações, porque gosto de *rabiscar*, pretendo, si possivel, ao menos de quando em vez, dar noticias de outros municipios, como sejam: Itamarandyba, São João Evangelista, Capellinha, Guanhães, jamais me esquecendo do novo e importante municipio de Figueira do Rio Dôce. Deixo, aqui uma palavrinha de agradecimento, mui sincero, aos delicados e attenciosos leitores.

Minha imperecivel gratidão ao brilhante e intrepido escriptor, sr. José A. Neves, dignissimo redactor—chefe da apreciada "Vóz", pelas innumeras gentilezas e attenções com que sempre me cumulou. Esperando a relevancia de minhas faltas, aqui ficarei, orando por todos aquelles que, com muito brilho, altaneirismo, integridade de caracter e a necessaria independencia, procuram, ardorosamente, por todos os meios, com seus artidos luminosos e absolutamente necessarios nos tempos que correm, levantar o nivel moral da maioria do povo brasileiro, tão baixo, infelizmente, na actualidade. Não obstante os meus fracos prestimos, tudo farei, sr. redactor, em beneficio da "Vóz de Diamantina", tanto mais quanto, actualmente, mais do que nunca precisamos immensamente de jornaes catholicos.

Peçanha—25—5—937.

JOSE' FRÓES.

Thereza B. Catta Preta

Em Bello Horizonte, falleceu a 29 do mez p. passado, a veneranda matrona, d. Thereza Brandão Catta Preta, natural desta cidade.

Senhora virtuosa e dotada de bonissimo coração, era viuva do sr. Joaquim José Fernandes Catta Preta, e deixa apenas dois filhos: João Baptista Catta Preta e d. Thereza Catta Preta Horta, residentes em Bello Horizonte.

Era irmã de d. Maria Augusta Caldeira Brant e de d. Alexandrida Brandão Dayrell.

A' distincta familia enluctada, nossas sinceras condolencias.

Hospital da Saúde

Esse instituto de caridade, fundado, nesta cidade, pelo bondoso e benemerito diamantinense, Barão do Paraúna, festejou, no dia 3 do corrente, o seu 36º anniversario.

SACHRISTÃO OU SACRISTÃO?

E' commum vêr-se escripta a palavra *sacristão* com CH.

Sachristão é palavra que não existe,dizia Candido de Figueiredo.

Essa palavra vem de *sacrum* e não de *Christo*. O *ch*, neste caso, é méra invenção dos que tambem angendram um *ch*, para *sepulchro*, como se *sepulcro* tivesse alguma coisa de cmmum com o latim *pulcher*.

Quanto ao plural, tambem deve ser *sacristães*, e não parece que haja uso auctorizado em contrario.

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Aristides Lopes, 4$; Naná Mourão, 1$; Maria Olyntha Neves, 1$; d. Luiza Durães Neves, 2$; d. Maria Amelia de Meira Brant, para vela, 1$; Thereza Baracho, 5$.

RIO MANSO: José Henrique de Meira, para vela, 1$200.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Maria José dos Santos, mensalidades de Junho de 1936 a Maio de 1937, 6$; d. Carmelita Julia de Carvalho, idem, de Setembro de 1936 a Maio de 1937, 4$500; d. Alvina de Aguilar Coelho, idem, de Janeiro a Dezembro de 1937, 6$.

DONATIVOS:

EXTRACÇÃO: Manoel Feliciano Coelho, 10$.

CLAUDIO: Maria José de Castro, 1$; d. Italia Rocha, 1$; Marianna de Tal, 1$.

RIO PRETO: José Miranda, 1$.

MERCÊS: Raymundo Bento de Oliveira, $500.

COMMEMORAÇÕES:

MILHO VERDE: Maria de Avila, em memoria de sua filha Elza, no 1º. anniversario de seu passamento, 5$.

Presente á Capella

DIAMANTINA: D. Ambrosina de Oliveira Leite, 1 caixa para hostias.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:

DIAMANTINA: Q. de Araujo Falci, 1 garrafa de azeite, em cumprimento de promessa.

DONATIVOS EM NATUREZA:

RIO PRETO: José Miranda, 5 litros de milho, 3 de arroz com casca e 2 rapaduras; Raul de Sousa, 6 rapaduras quebradas; Antonio Alexandre, 10 litros de fubá.

RIO MANSO: Dermeval Meira, 5 litros de fubá.

PINHEIRO: Francisco Santos Freitas, 1/2 arroba de café e 20 litros de farinha de mandioca.

Excursão de Gymnasianos a Curvello-Cachoeira do Paraúna

Pelo M. H. 2, seguiu hoje, com destino a Curvello—Cachoeira do Paraúna; uma turma de alumnos excurcionistas do Gymnasio Diamantinense, para estudos.

O programma que foi elaborado para a excursão é completo sobre sciencias, geographia e historia.

O compendio de chorographia de nosso director, prof. José Augusto Neves, prestou serviços no tocante á descripção dos rios que vão ser estudados.

A turma é composta de 5 alumnos da 5ª série; 6 da 4ª; 3 da 3ª; 2 da 1ª; e 1 do Curso de admissão.

O programma da viagem é o seguinte:

Dia 5, chegada a Curvello; 6 e 7, permanencia na cidade, para visitas e estudos; dia 8, partida para Cachoeira; 9, estudos em Cachoeira; 10, volta a Curvello; e dia 11, regresso a Diamantina.

Obras Publicas

A Prefeitura Municipal está fazendo uns reparos no recalçamento da rua do Rio Grande.

E' pena que não se encascalhe parte daquella via publica, onde se torna intransitavel o transito, com o barro de piçarra, com que aterraram pequeno trecho da mesma rua.

A praça Dr. Prado reclama encascalhamento, porque o pó finissimo alli, não só incommoda, como prejudica a saúde dos habitantes, como difficulta o transito publico, dado ao movimento de tropas que por alli passam.

E' mesmo que *fubá do olho*...

Não deve continuar assim, durante a longa sêcca.

Vae ser creado. segundo lemos, o 10º B. C. M., com séde em Th. Ottoni.

COLUMNA DA A. P. C.

Critica do livro "introducção ao estudo da escola nova" de Lourenço Filho.

Vamos chamar agora a attenção dos leitores, para o começo da lição III: *Problemas de fins e problemas de meios* ... É um pedaço que a gente fica sem poder dizer se esta errado ou certo, tal o baralhamento das idéas.

Que não devámos confundir os fins da educação com os meios de que póde dispôr, quasi que nem seria preciso lembrar.

"Aquelles (os fins) competem á reflexão philosophica, não á sciencia". A sciencia diz o que é, não diz o que *deve ser*; seus conceitos são conceitos de realidade, não são conceitos de valor, que sirvam a programmas de acção" ... "Certamente a philosophia soffre o influxo da sciencia, mas não se confunde com ella."

A primeira pergunta a fazer seria: Que se deve entender por *sciencia* e que se deve entender por *philosophia*? Que negocio é este de philosophia, reduzida apenas a nos permittir formular conceitos de valor?

Para nos, a philosophia está longe de nos ensinar só o *que deve ser*, pois nos ensina o que é o mundo, o que é o homem, o que é Deus, o que é o *ser* e quaes as suas relações transcendentaes, e é só depois de nos ensinar estas *realidades*, que o sr. Lourenço Filho, displicente e agnosticamente, parece querer olvidar que nos pomos a formular os nossos *juizos* (e não conceitos de valor).

Porque, para nós, nenhum desses conceitos de Deus, do homem, da alma, etc., terá valor senão estiver apoiado na realidade da sciencia.

Donde uma segunda pergunta: Que relação deveremos pôr ou melhor admittir entre a philosophia e a sciencia? Para nós, não ha philosophia sem sciencia; como tambem a verdadeira sciencia será sempre a que conservar o contacto com a philosophia.

A confusão provem de que os sr. Lourenço Filho:

Iº só acceita, como sciencias, as sciencias, chamadas experimentaes (agnosticismo).

IIº reduz a philosophia a nos permittir apenas formular (?) conceitos de valor.

E, no fim do paragrapho, uma reflexão que nos deixa bem avaliar até onde chegam as pretensões de certos partidarios da Escola Nova. "E o que complica justamente o problema da escola renovada é a alteração a um tempo dos fins e dos *meios*, o problema de uma concepção da vida e de um novo methodo." É aqui que devemos bradar o nosso "Alto lá" e dizer a essa gente que nós catholicos já temos a nossa concepção da vida, que nos foi trazida do céu, por Nosso Senhor Jesus Christo, e que deve consistir em formar cidadão para este mundo e filhos de Deus para o Céu.

SYPHILIS! RHEUMATISMO! MOLESTIAS DA PELLE!
Curam-se com o elixir vegetal
"SENNA FIGUEIRÊDO"
Composto de plantas da flóra mineira
A VENDA NAS PHARMACIAS e DROGARIAS.

Rabiscando...

Como eu tivesse escripto, a pedido do meu amigo "Papagaio", uma carta dirigida ao brioso militar Sargento Ouvidor, um dos melhores jornalistas da actualidade, uma creança não gostou, e disse de mim cousas terriveis.

Chegou a attribuir-me crimes que nunca perpetrei e intenções que nunca alimentei, apezar dos pezares... Por exemplo, entre outras cousas, a creança rabujenta disse que sou um jornalista mentiroso (Santo Deus!) e, ainda mais, que sou um jornalista venal (imperdoavel injuria).

Devo declarar, pois, que apezar de uma creança, que tem o rotulo de *escriptor*, reconhecer em mim essa capacidade, nunca pratiquei esse delicioso delicto, que está em moda no seculo XX.

Imaginem, eu na Capital da Republica, ou na Capital do Estado, e o Bernardes, ou um outro politico qualquer, me mandar chamar e dizer:

"— Olha, *seu* Pintasilgo escreva hoje taes ou taes artigos... E dizer logo ao secretario: - remunere bem o Pintasilgo".... Que cousa formidavel!...

Palavra que si nós arranjassemos isso, e o "Papagaio" continuasse na *quebradeira* como está, eu compraria um vidro de sublimado e lhe mandaria suicidar-se...

Quando escrevi a minha carta, me dirigi a um jornalista intelligente como o Sargento Ouvidor, e creio que elle me deve ter comprehendido, e me não levou a mal por me ter aproveitado da opportunidade que se me apresentou. E sei que o respeitavel militar não tomou a serio a minha brincadeira.

Uma vez que a creancinha me quiz mimosear com o gracioso tratamento de mentiroso e calumniador, eu acceito a caricia muito lisongeado; mas, como sou cavalheiro inimigo de complicações, por seguro, continuarei a dar-lhe prosaicamente, francamente, desasombradamente o tratamento de criança truculenta.

Eu me dirigi ao Sargento Ouvidor, militar altamente collocado pelo seu saber, e, portanto, a elle somente competia me responder ou me criticar. E com creancinhas não me covem discutir.

Entretanto, faço sentir ao truculento apologista da imprensa, que o seu pensamento é uma secreção hepatica amargosa, que põe os leitores soffrendo do figado...

E, por isso, escrevo e dirijo minhas epistolas, com ordem ou sem ordem do Papagaio, somente ao Sargento Ouvidor, porque é um rapaz delicado, intelligente, e que está na altura de lêr e comprehender...

É não brinco com fedelhos...

PINTASILGO.

GAZETILHA

Em visita a seu venerando pae e exma. familia, esteve, durante alguns dias, na cidade, já havendo regressado a S. Paulo, o nosso prezado conterraneo, Cel. Joaquim Guerra.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, senhorinha Annita Ferreira.

Para Jequitinhonha, Paulo Teixeira Neves, digno funccionario dos Correios e Telegraphos, no desempenho de uma commissão postal.

Chegaram:

Do Rio, Vicente Balsamão, Jacintho Leite Junior e exma. sra.

De Bello Horizonte, professora d. Aniceta de Mattos Nascimento, cabo Francisco Meira.

De Buenopolis, d. Elyzarda de Mattos Aguilar.

Esteve na cidade o sr. José Mandariro, representante da importante casa commercial do Rio, dos srs. C. F. Queiroz & Comp.

Padre José Carolino

Vindo de Curvello, onde tem passado uma bôa temporada, chegou a esta cidade o sempre querido Pe. José Carolino de Menezes, nosso illustrado confrade, que nos distinguiu com sua apreciada visita.

Delegado Especial

Acaba de ser nomeado Delegado de Policia Especial, deste municipio, o distincto e brioso official reformado da Força Publica de Minas, Te. Napoleão Candido, que, no desempenho desse espinhoso cargo, já prestou, por vezes, inestimaveis serviços a Diamantina.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 21 de Maio, Joaquim dos Santos, com 30 annos de edade; solteiro, filho de Pedro Santos e de d. Margargarida Coelho, natural do Serro.

O finado, que já foi empregado do Pão de Santo Antonio, era bom moço e gosava entre nós de geral estima.

No dia 29, o recemnacido José, Antonio Coelho, filho do sr. joão Antonio Coelho Primo e de d. Maria José Telles Coelho.

No dia 2 do corrente, a innocente Zelia Amaro Nunes, com 6 mezes de edade, filha do sr. José Maria Nunes e de d. Maria da Conceição Nunes.

No mesmo dia, Arlindo Tiburcio Caldeira, com 30 anos de edade, filho do sr. José Caldeira e de d. Etelvina Caldeira, natural desta cidade.

BEBAM CAFÉ Dayton
Aromatico, hygienico e saboroso.

Um grande amor a desgraçou! Outro ainda maior a redimiu!...

Nunca é demasiado tarde para descrêr do Amor! Elle tem seus caprichos, e quando menos se espera, sua presença faz sentir-se da maneira mais imprevista e arrebatadora...
Foi o que aconteceu a Miriam Hopkins em

2 ALMAS SE ENCONTRAM

a mais recente creação do formidavel EDWARD G. ROBINSON, secundado por MIRIAM HOPKINS e JOEL Mc CREA

AMANHÃ, no TRIANON. Complementos: FOX MOVIETONE e Nacional D. F. B.

CINEMA

Programma do Cine-Trianon, amnhã:

"DUAS ALMAS SE ENCONTRAM Film do United, com Edward G. Robinson e Joel Mc Crea.

Complementos: Fox Movietone News e Nacional D. F. B.

Duas Almas se emcontram

Nunca é demasiado tarde para descrêr do amôr. Elle tem seus caprichos e, quando menos se espera, a sua presença é muitas vezes quando comparece, da maneira mais imprevista e, sensacional... Assim succedeu a Miriam Hopkins, que estava desilludida dos homens e do amôr, entregue passivamente a Edward G. Robinson, exactamente aquelle que havia tirado a vida ao seu eleito para esposo... Mas, quando a estrada dos desenganos parecia inteiramente trilhada, foi que lhe surgiu Joel Mc Crea, moço virtuoso, bem intencionado, redimindo-a de tantas infelicidade e miserias!

Miriam Hopkins, Edward G. Robinson e Joel Mc Crea são os protagonistas de "Duas almas se encontram", producção Samuel Goldwyn para a United Artista, que nos vae ser dado assistir amanhã, no Trianon.

EDITAL
de 2ª. praça

O Doutor Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal do termo da comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, no dia dez (10) do corrente mez de junho, ás treze (13) horas, na porta do Forum desta cidade, pelo official de justiça que estiver como porteiro dos auditorio, será vendida, em hasta publica, para quem mais dér e maior lanço offerecer, com desconto de dez por centos (10%) sobre a avaliação, uma parte de terras, nos logares denominados "Vargem do Liborio", "Samambaia" "Cannabrava" e "Ribeirão de Areia", constituindo um todo encravado na fazenda do "Borrocão", ainda indiviza, e situada no districto de Olhos d'Agua. Comarca de Bocayuva, neste Estado, avaliada por, 500$000, bem immovel esse que vae á praça, para ser vendldo em hasta publica, afim de que, com o producto da venda, se paguem as custas, imposto e mais despesas contados nos autos de arrolamento dos bens deixados por morte de João Roberto dos Santos Carvalhaes, conforme o pedido da arrolante, que declarou não possuir o espolio dinheiro em especie para esse fim.

E quem pelo mesmo immovel se interessar, compareça no dia, hora e logar acima designados.

Para conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, e publicado por um jornal desta cidade.

Dado e passado em Diamantina, aos dois de Junho de 1937.

Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, subscrivi (a) Oscar de Oliveira Lima. (O original estava devidamente sellado)

O Escrivão, José Juviano de Aguiar.

Despedida

Motivos urgentes me obrigaram a sahir de Diamantina sem que me fôsse dado cumprir o dever de me despedir de cada uma das pessôas amigas que lá deixei, o que óra faço, em meu nome e no de minha familia.

Agradecendo, de coração, a magnifica acolhida que lá me dispensaram, offereço-lhes, neste logar, os meus humildes prestimos.

Rio Preto, 14 de Maio 1937.

Antenor Pires.

NÃO SE FAZ PUBLICAÇÃO ALGUMA SEM PREVIO PAGAMENTO.

PREFEITURA DE DIAMANTINA

QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA
— EXERCICIO DE 1936 —

TITULOS DA RECEITA	ORÇADA	ARRECADADA	MAIOR ARRECADAÇÃO	MENOR ARRECADAÇÃO
RENDA ORDINARIA.				
1—Imposto de Industrias e Profissões	108:000$000	120:565$900	12:565$900	
2—Imposto Cedular Sobre a Renda de Imoveis Rurais	5:000$000	2:277$800		2:722$200
3—Imposto Predial	25:000$000	24:057$300		942$700
4—Imposto Territorial Urbano	10:000$000	9:297$200		702$800
5—Imposto de Transmissão «Inter-vivos»	15:000$000	15:992$500	992$500	
6—Taxa Sanitaria	10:000$000	8:887$000		1:113$000
7—Taxa de Aferição de Pesos e Medidas	300$000	648$000	348$000	
8—Taxa de Expediente	2:700$000	6:037$500	3:337$500	
9—Imposto de Licenças Diversas	5:000$000	4:912$200		87$800
10—Imposto de Diversões	2:000$000	2:770$000	770$000	
11—Renda de Matadouros	26:000$000	33:211$500	7:211$500	
12—Renda de Mercados	30:000$000	30:023$200	23$200	
13—Renda de Cemiterios	500$000	625$000	125$000	
14—Renda de Predios e Terrenos de Aluguel	1:500$000	1:770$500	270$500	
15—Rendas Patrimoniais Diversas	1:000$000	2:265$600	1:265$600	
16—Taxa de Agua	30:000$000	29:473$100		526$900
17—Taxa de Esgotos	5:000$000	4:273$700		726$300
RENDA EXTRAORDINARIA.				
18—Cobrança da Divida Ativa	23:000$000	24:764$600	1:764$600	
19—Reposições	32:000$000			32:000$000
20—Multas	5:000$000	4:946$500		53$500
21—Eventuais	3:000$000	2:306$400		693$600
	340:000$000	329:105$500	28:674$300	39:568$800

Prefeitura Municipal de Diamantina, 31 de Dezembro de 1937.
a) Geraldo Alves Dornas, Contador.

VISTO, JOUBERT GUERRA, Prefeito.

PREFEITURA DE DIAMANTINA

QUADRO COMPARATIVO DA **DESPESA** AUTORIZADA COM A REALIZADA

— EXERCICIO DE 1936 —

TITULOS DA DESPESA.	DESPESA AUTORIZADA	DESPESA REALIZADA	MENOR DESPESA
VERBA I—Gabinete e Secretaria.			
A—Pessoal.			
1—Subsidio do Prefeito	9:000$000	9:000$000	
2—Representações do Prefeito	2:700$000	2:700$000	
3—Pessoal Administrativo:			
a) Secretario	4:800$000	4:800$000	
b) Continuo-Porteiro	1:140$000	1:140$000	
c) Servente	480$000	476$100	3$900
VERBA II—Fazenda Municipal.			
A—Pessoal.			
1—Pessoal Efetivo:			
a) Coletor-Tesoureiro	3:600$000	3:540$000	60$000
b) Contador	3:600$000	3:600$000	
c) Fiscal da 1ª Zona	1:800$000	1:795$000	5$000
d) « « 2ª Zona	1:800$000	1:797$500	2$500
e) « « 3ª Zona	1:800$000	1:800$000	
B—Juros e Amortização de Dividas.			
1—Juros e Amortização de Emprestimo com o Estado	34:200$000		34:200$000
C—Percentagens.			
1—Pela Arrecadação Geral	5:400$000	4:944$000	456$000
D—Restituições.			
1—De Impostos e Taxas de Exercicios Encerrados	100$000	64$100	35$900
E—Causas da Fazenda Municipal.			
1—Honorarios, Custas e Outras Despesas Judiciais	1:000$000	724$400	275$600
F—Contribuições e Auxilios.			
1—Contribuição ao Departamento Adm. Municipal	2:750$000		2:750$000
2—Estabelecimento de Ensino:			
a) Caixa Escolar do Grupo «Mata Machado»	500$000	500$000	
b) Ginasio Diamantinense	4:000$000	4:000$000	
3—Assistencia:			
a) á Maternidade e á Infancia	3:740$000	600$000	3:140$000
b) Socorros publicos	3:000$000	2:759$500	240$500
c) Santa Casa de Caridade	2:000$000	2:000$000	
d) Hospital de N. Sra. da Saúde	1:000$000	1:000$000	
e) Pia União do Pão de Santo Antonio	1:000$000	1:000$000	
f) Santa Casa de Belo Horizonte	500$000		500$000
4—Auxilios Diversos:			
a) Euterpe Diamantinense	1:200$000	1:200$000	
b) Construção de um Cemiterio em Rio Manso	1:000$000	1:000$000	
c) « « « « « Cuiabá-Gouvêa	500$000		
d) « de um Hospital em Gouvêa	500$000	500$000	500$000
VERBA III—Serviços e Obras Publicas.			
A—Pessoal.			
1—Pessoal Administrativo:			
a) Inspetor de Obras	3:000$000	2:995$800	4$200
b) Administrador do Mercado	2:400$000	2:399$800	$200
c) Administrador do Matadouro	2:400$000	2:396$700	3$300
d) Administrador do Cemiterio	1:800$000	1:795$000	5$000
e) Fiscal do Mercado	1:800$000	1:730$000	70$000
f) « da Balança	1:200$000	1:190$100	9$900
g) Zelador de Aguas	2:760$000	2:760$000	
h) « de Esgotos	2:160$000	2:160$000	
2—Pessoal contratado:			
a) Obras Publicas	17:520$000	17:520$000	
b) Limpeza Publica	6:000$000	6:000$000	
c) Cemiterios	2:400$000	2:200$000	200$000
d) Matadouros	1:080$000	1:080$000	
e) Mercados	1:800$000	1:791$100	8$900
f) Ruas, Praças e Jardins	1:200$000	1:098$300	101$700
B—Material.			
a) Iluminação Publica	24:000$000	19:718$600	4:281$400
b) Aguas e Esgotos	30:000$000	26:120$000	3:880$000
c) Estradas e Pontes	7:000$000	6:983$600	16$400
d) Ruas, Praças e Jardins	1:000$000	232$000	768$000
e) Limpeza Publica	2:000$000	2:000$000	
f) Cemiterios	1:000$000		1:000$000
g) Mercados	3:000$000	51$500	2:948$500
h) Matadouros	2:000$000	143$500	1:856$500
i) Conservação de Proprios Municipais	2:000$000	2:000$000	
VERBA IV—Serviço de Educação Publica.			
1—Pessoal Efetivo:			
a) Professoras Rurais Estaduais	35:200$000	35:191$300	8$700
b) « « Municipais	13:200$000	13:200$000	
c) Professoras Urbanas	3:600$000	3:600$000	
B—Material.			
1—Material Escolar	4:000$000	2:745$600	1:254$400
VERBA V—Expediente e Publicações.			
1—Serviço Postal	600$000	600$000	
2— « Telegrafico	400$000	397$200	2$800
3—Publicações do Expediente	3:000$000	2:550$300	449$700
4—Impressos	1:000$000	1:000$000	
5—Diversos:			
a) Material do Expediente	1:500$000	1:500$000	
b) Assinatura de Jornais	500$000	500$000	
VERBA VI—Transportes e Comunicações.			
1—Para Despesas de Viagens a Interesses do Municipio	2:000$000	2:000$000	
VERBA VII—Eventuais.			
1—Para Despesas Imprevistas	4:470$540	4:470$540	
2—Para pagamento do Fundo Escolar:			
a) Segundo Semestre de 1933	8:739$190		8:739$190
b) Primeiro Semestre de 1934	7:702$870		7:702$870
SALDO ORÇAM. P/PAGAMENTO DIVIDA FLUTUANTE	41:157$400		41:157$400
CREDITOS ADICIONAES	340:000$000	223:361$540	116:638$460
Decreto 213, de 29—12—1936			
VERBA I—Gabinete e Secretaria.	780$000	780$000	
Decreto 213, de 23—12—1936 e			
Resolução nº 9, da Camara Municipal			
VERBA II—Fazenda Municipal.	787$400	787$400	
Decreto Estadual 642, de 28—7—1936			
Resolução nº 9, da Camara Municipal e			
Decreto 213, de 29—12—1936			
VERBA III—Serviços e Obras Publicas.	72:297$100	69:357$600	2:939$500
Decreto 213, de 29—12—1936			
VERBA IV—Serviço de Educação Publica.	5:850$000	5:850$000	
Decreto 213, de 29—12—1936 e			
Resolução nº 9, da Camara Municipal			
VERBA V—Expediente e Publicações.	5:275$000	4:533$000	742$000
Decreto 213, de 29—12—1936 e			
Resolução nº 9, da Camara Municipal			
VERBA VI—Transportes e Comunicações.	5:659$600	5:659$600	
Resolução nº 9, da Camara Municipal			
VERBA VII—Eventuais.	13:000$800	12:170$360	830$440
	443:649$900	322:499$500	121:150$400

Prefeitura Municipal de Diamantina, 31 de Dezembro de 1936.

a) Geraldo Alves Dornas, Contador.

VISTO. a) JOUBERT GUERRA, Prefeito.

DÔRES E RESFRIADOS

Contra os resfriados e o seu séquito de dôres de cabeça, dôres no corpo e indisposição geral, Cafiaspirina é o remedio de confiança.

Garantido pela CRUZ BAYER

Em CARNETS de 2, ESTOJOS de 20 e CAIXAS de 50 comprimidos

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança contra DÔRES e RESFRIADOS

TONICO BAYER — o reconstituinte inegualavel na convalescença do impaludismo, das febres e da grippe.

TONICO BAYER

NO VIDRO É REMEDIO, MAS NO CORPO É SAUDE

Barreiras

No dia 29 de Abril proximo findo, realizou-se a communhão solenne dos alumnos do Catecismo, tomando parte na mesa eucharistica 114 creanças.

No dia 28, á noite, houve a recitação do terço, tendo o Revmo. Vigario feito uma pregação aos alumnos, e, logo após, foi dada a benção do Santissimo Sacramento.

No dia 29, ás 7 horas da manhã, todos os alumnos se reuniram em frente á casa do Sr. Januario Ribeiro, de onde sahiram, processionalmente, rumo á Matriz, precedidos dos estandartes de São Luiz e Santa Therezinha.

Logo após a entrada na Matriz, teve inicio a Santa Missa, durante a qual, foram cantados bellos e tocantes canticos.

Ao Evangelho, o Revmo. Vigario dirigiu-se ás creanças, falando-lhes sobre as virtudes que deviam praticar: a fé, a humildade, a perserverança e o amôr a Nosso Senhor, mostrando-lhes como exemplares dessas virtudes Jesus Christo, Maria Santissima, S. Luiz de Gonzaga e Santa Therezinha do Menino Jesus.

Terminada a Santa Missa, foi servido café ás creanças, na casa parochial.

Seguiu-se á distribuição dos premios aos alumnos que mais se distinguiram.

Mereceram esses premios os alumnos Elpidio Angelo Lino e Maria das Dôres Silva.

Aos demais alumnos, foram distribuidos santinhos, medalhas e outros objectos de piedade.

Foi um optimo estimulo ás creanças, que se mostraram satisfeitissimas.

São dignas de louvores as eximias e esforçada catechistas Isabel Moraes e Vicentina Ribeiro, pela bôa vontade com que auxiliaram o Vigario, no ensino do Catecismo, prestando, assim, um serviço de real valor ás creanças avidas dos ensinamentos christãos.

Acha-se contractado o casamento do Sr. Geraldo Soares da Silva, filho do Cel. José Soares da Silva e D. Margarida Alves da Silva, com a distincta senhorinha Maria Vicentina Ribeiro, digna filha do Sr. Pedro Ribeiro e de D. Antonia de Azevêdo Ribeiro.

Barreiras, Abril 1937.

(Do Correspondente).

DESPENSARIO S. V. P.

Reunião—31-5-937.

Contribuições:

J. Lima..... 30$000
Te. J. Rosa..... 40$000

Donativos:

Revmo. Pe. J. Ignacio de Mello,..... 20$000
Antonio M. Fernandes..... 5$000
Aider Teixeira,.... 2$000
Esmola que lhe deram para o Despensario, Sebastião F. da Cunha..... 1$600
José J. Aguiar,..... 6$000
(Sellos que achou e não foram procurados).
Venda de 1 L. de kerozene vasia..... 1$500

Novo Contribuinte:

Pedro Nascimento Sanches.

Parte dos Pobres:

—Tendo verificado praça, no 3º Batalhão, um filho do nosso pobre,—José Jeroncio Oliveira, determinou-se pedir ao Sr. Commandante, sua intervenção e interesse, para que seja dada ao pae necessitado, uma pensão mensal pelo filho.

—Como se verificou que 2 pobres do D. estavam esmolando pelas ruas, appellamos, novamente, para os Srs. Contribuintes, lembrando-lhes que não podem dar esmola, auxiliando, assim, a disciplina do D.

Syndicancias:

Foram feitas, novamente, tendo a Commissão verificado que os pobres se acham contentes, e já com outro espirito de ordem e limpeza.

Pela mesma commissão, foi registrada no D. a pobre Jacintha Sebastiana Lopes, com 87 annos.

Para a festa dos Operarios, recebemos attencioso convite, que muito agradecemos.

Para—representar o D. foi designado o Te. José Rosa de Meira.

—Um «Deus lhes pague» aos nossos bemfeitores.

Quem faz annos e não se lembra dos pobres do Pão de Santo Antonio,?